

APRESENTAÇÃO

Em sua 30ª edição, a Revista de Letras Norte@mentos (v. 12, n. 30, 2019) traz como centralidade o Dossiê Temático “Estudos Linguísticos em Foco”, que, por sua vez, tem como organizadores Helenice Joviano Roque-Faria, Kleber Aparecido da Silva e Marieta Prata de Lima Dias.

Os trabalhos aqui reunidos – vindos de diferentes partes do Brasil -, possibilitam acessar diferentes estudos científicos realizados no bojo da língua(gem), a partir do esteio teórico-metodológico Análise do Discurso e da Linguística Aplicada. Essa perspectiva permite observar os fenômenos da linguagem com suporte de diferentes ângulos e/ou lentes investigativas.

Em síntese, os 10 (dez) artigos que formalizam a composição deste dossiê representam o esforço coletivo de partilhar junto à comunidade acadêmico-científico pesquisas discursivas e/ou aplicadas realizadas no campo epistemológico da Análise do Discurso e da Linguística Aplicada (Crítica), e trazem implicações para o ensino e para a formação de professores de Língua Portuguesa. Acreditamos também que o referido trabalho possa ser uma mola propulsora de incentivo para outros pesquisadores da área da língua(gem) a empreender iniciativas deste porte em seus lócus científico-educacional. Aos autores que fazem parte desta empreitada científica, aos colegas que fazem parte do comitê científico da revista Norteamentos e àqueles que avaliaram os artigos, nossos sinceros agradecimentos.

O artigo que abre este dossiê é de autoria de Demóstenes Dantas Vieira – e intitula-se *Da Linguística Saussuriana à Análise do Discurso: Alguns Deslocamentos*, e visa analisar a origem da Análise do Discurso e alguns deslocamentos teóricos com relação à Linguística Saussuriana. Para tanto, o autor se propõe a realizar uma discussão aprofundada acerca das bases epistemológicas da Análise do Discurso (AD) baseada no entremeio de questões inerentes à Linguística Estruturalista (Saussure), à Psicanálise (Freud/Lacan) e ao Marxismo (Marx/Althusser). Tais questões, segundo o autor, trazem à baila a noção de língua e linguagem, de sujeito, de discurso e de produção de sentidos e essas noções são discutidas no desenvolvimento do trabalho. Como aporte teórico, ressaltam-se as contribuições de Pêcheux (1997), Althusser (1990), Orlandi (2002/2005), Indursky (2008), Benveniste (2005), dentre outros. Os resultados do estudo realizado apontam para a construção de uma Teoria do Discurso que contribui para a compreensão

dos processos constitutivos da língua em uso e, portanto, da constituição do sujeito e da produção de sentidos.

No artigo intitulado *Estratégias discursivas nas narrativas de vida publicizadas pela página do movimento SP Invisível*, Mariana Ramalho Procópio e Amanda Cristina Carneiro analisam as estratégias discursivas utilizadas para construir as narrativas de vida de sujeitos em situação de rua, publicadas pelo movimento *SP Invisível* no *Facebook*. Como aporte teórico-metodológico, baseiam-se em trabalhos de Arfuch (2010), Charaudeau (1995), Machado (2011) e Procópio (2015, 2016). A análise realizada, nos dizeres das autoras, dá indícios de que as narrativas de vida em si funcionam como estratégias discursivas, tanto de credibilidade quanto de captação. Para as autoras, isso se deve ao fato de que tais estratégias visam a provocar um efeito patêmico, isto é, despertar emoções no público que recebe tais relatos, bem como projetar um *ethos* de vítima para os sujeitos biografados.

O texto *Uma análise interacionista sociodiscursiva do discurso político de Donald Trump*, escrito por Leonardo Lucena Parisi, analisa quais estratégias discursivas e mecanismos enunciativos característicos deste gênero textual foram utilizados pelo enunciador em um de seus discursos de Donald Trump enquanto candidato à presidência dos Estados Unidos. Para isto, adotaram-se as teses de Bronckart (1999; 2006a; 2006b) como principal embasamento teórico para compreensão do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), enquanto os principais atributos do gênero *discurso político* basearam-se no trabalho de Charaudeau (2008). Pela análise da transcrição do discurso, sob a perspectiva do ISD, constatou-se que, em diversos momentos, Donald Trump utilizou-se de termos típicos de um discurso persuasivo, fazendo promessas e explorando o lado emocional e religioso dos ouvintes.

O texto *A sintaxe num livro didático do Ensino Médio: posições discursivas*, escrito por Terezinha Della Justina, analisa os discursos que dizem respeito a Sintaxe – termos das sentenças x ordem x sentido –, no livro didático de Língua Portuguesa “Português: contexto, interlocução e sentido”. Para a constituição do *corpus*, a autora recortou sequências linguísticas para uma leitura discursivo-interpretativa na perspectiva da escola francesa de análise de discurso. O conceito operacionalizado para leitura no artigo é o de *interdiscurso*, proposto por Maingueneau, estendido para a *polêmica constitutiva*. O conjunto dos recortes visou capturar enredamento interdiscursivo entre o discurso da tradição gramatical e de diferentes correntes linguísticas – gramática

funcional e da enunciação, mormente –, cada um deles revezando-se nos papéis de discurso agente e paciente.

Fernanda de Souza Pedro, no texto *Memória discursiva e propaganda: produção e atualização de sentidos*, inscrito na Análise de Discurso de linha francesa, questiona de que modo a língua é trabalhada no ritual do discurso da propaganda, produzindo e desnaturalizando sentidos por meio da memória discursiva. Para tal, tomou-se para análise duas propagandas de uma operadora de seguros de vida e duas propagandas de produtos de beleza que apresentam um já dito. Como resultados, tem-se que a noção de memória representa um lugar de deslocamentos, ou seja, não de um espaço estático, mas de um lugar no qual acontece a constituição de diferentes sentidos. O estranhamento, que levou a autora a problematizar esse material, trata da presença de dizeres já ditos no discurso da propaganda.

Em *Corpo atlético: o discurso sobre saúde e bem-estar físico*, Joelma Aparecida Bressanin e Flavio da Guia Correa propõem compreender a produção de sentidos nas propagandas de academias. Pautam-se na teoria Análise de Discurso, fundada por Michel Pêcheux (1960), na França, e desenvolvida, no Brasil, por Eni Orlandi e outros pesquisadores. Os autores selecionaram para análise uma propaganda da Academia Vitruviano e examinaram como o discurso sobre o corpo atlético vem sendo divulgado pela mídia como objeto simbólico de beleza, de saúde e bem-estar, filiado a uma rede de sentidos que (re)significa os espaços citadinos.

O artigo intitulado *Políticas de (trans)formação docente e seus impactos em Mato Grosso/Brasil*, cujos autores são Kleber Aparecido da Silva e Helenice Joviano Roque-Faria, discute as ações governamentais formativas, especificamente em contexto mato-grossense, a partir dos questionamentos: a) De que forma as políticas formativas ressoam na compreensão e prática dos formadores? b) A proposta de (trans)formação, inicial e contínua, provoca (re)posicionamento nas práticas pedagógicas? Para responder os questionamentos, os autores utilizaram como instrumentos de pesquisa questionários e entrevista semiestruturada, realizada com 02 (dois) formadores da região norte de Mato Grosso (MT), envolvidos na (trans)formação inicial e contínua, com o intuito de compreender a reflexão destes participantes sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/Língua Portuguesa) e o Programa de Formação em Letras (PROFLETRAS/Sinop-MT). Atentos ao engajamento do Estado e aos desafios da docência no século XXI, evidenciam, pelo discurso do formador, apontamentos sobre o

processo formativo, intrínseco na construção da identidade tanto do aluno como do professor. Para isso, pautam-se na literatura de caráter etnográfico e crítico da linguagem, como Silva e Roque-Faria (2017), Roque-Faria (2016, 2014), Silva (2014, 2013) e Santos (2014, 2016), para citar alguns, e apontam a necessidade de dialogar sobre as políticas formativas e entender seus reflexos nas práticas sociais de sala de aula.

Vanessa Aparecida Deon redige o último artigo deste dossiê, *Um breve percurso sobre a noção de formação discursiva em Foucault, Pêcheux e Courtine*, e visa investigar as transformações da noção Formação Discursiva (FD), por se tratar de um conceito fundamental para o desenvolvimento dos estudos em Análise de Discurso (AD). Desse modo, busca-se verificar como foi construída a concepção de FD, a partir das reflexões de Michel Foucault, Michel Pêcheux e Jean Jaques Courtine, visto que esses autores contribuíram para o processo de construção desse conceito, ao registrarem o papel da história e da subjetividade no âmbito da linguagem. Nos dizeres da autora, esses teóricos romperam com os pressupostos formalistas e positivistas adotados até o final da década de 60 nas Ciências Humanas. Assim, a partir de suas pesquisas, ocorreram transformações no âmbito dos estudos discursivos, que passaram a trabalhar simultaneamente a língua, a ideologia, o sujeito e a história, tendo o discurso como lugar de observação dessa relação.

Os autores Éderson Luís Silveira, Anísio Batista Pereira, Marcondes Cabral de Abreu analisam “verdades” legitimadas socialmente quanto à homoafetividade no âmbito de relações de poder, discursos que visam interditar e instaurar outro lugar de verdade sobre a “cura gay”.

Icleia Caires Moreira, no artigo *Discurso, cultura e ideologia na trama dos sentidos*, faz uma resenha do livro *Nas Tramas do Discurso: aspectos culturais e ideológicos*, organizado por Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi, Rita de Cássia Pacheco Limberti, Sílvia Mara de Melo, e que foi publicado em 2017, pela editora Insular.

Assim, os diferentes artigos apresentados confirmam o esforço de pesquisadores de diversas partes do Brasil a anunciar que os fenômenos linguísticos reclamam sentidos e abrem possibilidades de entender a língua(gem) como fonte que jamais se esgota.

Desejamos excelentes reflexões aos leitores.

Sinop, Mato Grosso, Brasil, outubro de 2019.

Coordenadores da Edição
Helenice Joviano Roque-Faria
Kleber Aparecido da Silva
Marieta Prata de Lima Dias